

A FRENTE COMUM SAÚDA A GREVE DOS MÉDICOS

A Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública saúda calorosamente a greve dos médicos, convocada pela FNAM, em defesa do Serviço Nacional de Saúde.

Enquadrado numa ofensiva mais geral de destruição dos serviços públicos e de privatização das funções sociais do Estado, o governo PSD/CDS tem vindo a degradar os serviços públicos de saúde, impedindo o acesso a cuidados médicos e medicamentosos básicos através do aumento brutal das taxas moderadoras, do impedimento da contratação de pessoal para os hospitais, de prestação de cuidados por motivos economicistas, da redução dos salários, de aumento brutal do horário de trabalho, de imposição da chamada «lei da rolha» violando o direito fundamental à liberdade de expressão, encerrando unidades de saúde, deixando populações inteiras sem acesso a centros de saúde e hospitais.

De facto, o caminho que o Governo tem trilhado é um caminho criminoso, que leva à omissão de auxílio a quem dele necessita, discriminando os utentes do SNS que, por motivos económicos, deixam de poder exercer o seu direito constitucional à saúde.

O objectivo de encerrar mais hospitais e centros de saúde levará ao despedimento de centenas de trabalhadores e degradará, ainda mais, o estado do SNS.

A Frente Comum manifesta a sua solidariedade com todos os médicos que durante o dia de hoje e de amanhã perdem o seu salário e, ao lado das populações, lutam pelo direito de todos à saúde, em defesa do SNS, dos serviços públicos e da Constituição da República Portuguesa.

***Pelo Gabinete de Informação da FCSAP
8 de Julho de 2014***